

Annexo n. 4

Programma de ensino do Curso Complementar

PORTUGUEZ

1.º ANNO

Elocução oral

a) Leitura expressiva de prosa simples, ligeiramente commentada, com observações oportunas de professor ácerca da voz, articulação, attitudes, variedade de fórmas e de expressões. Pontuação objectiva: - movimentos respiratorios e proporção das pausas.

b) Leitura expressiva de prosa, commentada, com alguma amplitude, pelo professor, e reproduzida pelo alumno. Destaque das bellezas de expressão, que houver no trecho, em virtude da palavra, como indice das idéas. Pontuação distinctiva dos sentidos totaes, parciaes e incompletos, occorrentes no trecho lido.

c) Leitura expressiva de verso. Paraphrase em prosa pelo alumno, explicando-lhe o professor o papel da palavra como elemento esthetico e musical nessa fórmula de expressão e as harmonias imitativas, resultantes da cadencia e da aliteração. Pontuação ligativa: - dependencia reciproca dos sentidos. Coordenação e subordinação.

d) Leitura do dialogo em prosa e verso, para que o alumno adquira naturalidade de expressão. Dialogo entre alumnos e entre o professor e a classe ácerca de assumptos conhecidos e oportunos. Pontuação emotiva: - Interrogação, exclamação, reticencias.

e) Leitura emphatica em prosa e verso. Dicção e recitação. Medida e exagero da expressão. Propriedade e impropriedade do gesto.

f) Estudo commentado de trechos de prosa simples, para que o alumno, guiado pelo professor, possa desdobrar o pensamento lido em suas diversas asserções. Noção do periodo simples por meio de exercicios praticos no livro ou no quadro negro.

ELOCUÇÃO ESCRITA

a) Exercicios de redacção em classe, dando-se aos alumnos inteira liberdade na escolha dos themas, afim de que possam elles, desde jogo, revelar as tendencias do seu temperamento, cumprindo, apenas,

- ao professor, pelas correcções exaradas aos seus trabalhos e commentadas, oralmente, burilar a linguagem.
- b)** Descrições collectiva á vista de quadros ou gravuras, representativas da nossa natureza, da nossa vida, do nosso trabalho, da nossa historia.
 - c)** Descrição de objectos de uso commum e quotidiano, com o proposito de provocar na inteligencia dos alumnos a associação das idéas.
 - d)** Reprodução de assumptos contados ou lidos, tendentes a provocar a assimilação das idéas.
 - e)** Narração de factos da vida real, vistos, lidos ou ouvidos, com meio de despertar e estimular as faculdades emotivas.
 - f)** Redação de cartas muito simples e familiares, com tratamento variado, permittindo-se aos alumnos a escolha do assumpto.

2.º ANNO

Elocução oral

- a)** Leitura explicativa e commentada de prosa e verso. Interpretação e reproducção. Noção do periodo composto. Subordinação e coordenação das orações pelo sentido e valor expressivo.
- b)** Leitura expressiva de prosa e verso, com estudo obrigado das relações entre as orações e clausulas definidas pelos connectivos.
- c)** Composição de orações, no quadro negro, para estudo dos seus elementos essenciaes e accessorios. Noção do sujeito e do predicado.
- d)** Estudo particular das orações coordenadas, para conhecimento do seu valor e das conjucções coordenativas.
- e)** Estudo particular das orações subordinadas ou clausulas para conhecimento das conjucções subordinativas e reducção de seu valor a substantivos, adjectivos e adverbios.
- f)** Estado de orações em que entrem locuções adjectivas e adverbias para conhecimento das proposições, que as introduzirem no periodo e as relacionam umas com as outras.
- g)** Estudo particular das clausulas para conhecimento da funcção, que nellas exercem os pronomes e adverbios conjuctivos.
- h)** Constituição do predicado. Officio particular do verbo. Da flexão verbal. Sintexe dos verbos. Predicação completa e incompleta. Verbo auxiliares, periphrasticos, impessoaes e defectivos. Voz activa e voz passiva. Conversão. Noção do objecto directo e meio pratico de o conhecer. Palavras que podem exercer essas funcções. Dos adjunctos e dos complementos.
- i)** Da concordancia das palavras relacionadas no contexto da oração.
- j)** Ordem das palavras na phrase portugueza: - ordem directa, inversa

e transposta.
k) Analyse das palavras e do pensamento, completada por exercicios de synthese.

Elocução escripta

Exercitar-se-ão os alumnos, durante o ANNO, em constantes composições escriptas sobre os mesmos assumptos do 1.º ANNO, exigindo-se-lhes, porém, mais desenvolvimento, maximo no tocante á redacção de cartas e documentos publicos.

FRANCEZ

1.º ANNO

Linguagem escolar e domestica, sendo o vocabulario ensinado sob a fórma de lições de cousas.

1.º - A escola. Descripção da sala de aula, da mobilia; actos da vida escolar; relções entre os alumnos e o professor.

2.º - O tempo. Relogio; leitura da hora; divisão do tempo: hora, dia, semana, mez, ANNO, seculo. Festa nacionaes, datas historicas.

3.º - A tempertura. Variações atmosphericas relativas a cada estação; estações ; diferença da época entre as nossas estações e as do hemispherio do norte.

4.º - Exercicios de calculo. Contas. Leitura e escripta de numeros no quadro negro; exercicios de calculo mental; pesos e medidas ; moéda nacional e estrangeira.

5.º - O corpo humano. Partes do corpo; descrições dos movimentos e fucções dos principaes orgams; os cinco sentidos; cuidados hygienicos ; doenças, exercicios, brinquedos.

6.º - O vestuario. Descripção, uso e qualidade de fazendas e, para a secção feminina, machina de costura, agulha, costura a mão, trabalhos manuaes.

7.º - Alimentação. Os alimentos, sem uso e preparo.

8.º - A casa e a vida de familia. Descripção dos diferentes aposentos da casa; moveis e seu uso; os membros da familia; as festas intimas e o luto.

9.º - Leituras apropriadas ao vocabulario ensinado.

10.º - Trechos faceis de recitação em poesia e prosa; contos, se possivel fôr.

11.º - Trabalhos escriptos. Dictados sobre a materia estudada e lida; perguntas escriptas; resumo e reprodução de leituras faceis.

12.º - Grammatica elementar; noções, sempre em lingua franceza,

sobre factos da linguagem, procurando systemarizar tanto quanto possivel as noções explanadas. A regra não deve ser enunciada; deve decorrer da apresentação de grande numero de factos identicos, de maneira que o alumno possa estabelecê-la por si.

2.º ANNO

Com a mesma orientação dada no primeiro ANNO devem ser desenvolvidos os seguintes assumptos;

1.º - A cidade. Vida e economia; a rua; os vehiculos, a estação; o correio; o mercado; as lojas, etc. Principaes industrias e profissões.

2.º - A vida intellectual e social. As escolas e as instituições; as artes; a justiça; o exercito e a armada.

3.º - A aldeia, Descrição; a vida na aldeia.

4.º - Os animaes domesticos. Descrição desses animaes, sua utilidade, serviços que prestam ao homem.

5.º - A vida rural. Trabalho no campo e suas épocas em França. Cultural no Brasil; café, canna, fumo, cereaes, legumes, fructos, etc.

6.º - O universo. Montanhas, planicies; desertos; mares, céo, astros, etc.

7.º - Leituras apropriadas ao vocabulario estudado; exercicios de conversação sobre o assumpto dos textos lidos

8.º - Trechos de recitação. Poesias, fabulas e pequenas anedotas em prosa.

9.º - Gramatica. Explicação grammatical sobre os textos lidos, procurando systematisar tanto quanto possivel a noções dadas.

ARITHMETICA

1.º ANNO

Ponto 1.º - a) Grandeza, unidade, numero-noções preliminares
Numeração decimal - aspectos que ella apresenta, suas leis.
Numeração escripta - as ordens e as classes decimaes; o ponto decimal. Escripta e leitura de numeros inteiros e decimaes. Exercicios.

b) Notação romana - convenções.

Ponto 2.º - Operações aritmeticas, sua classificação. Estudos da adição: a) noções preliminares, symbolo; b) casos da adição de inteiros; c) adição de numeros decimaes; de quantias expressas em moeda nacional; de fracções ordinarias homogeneas; de complexos; d) analogias entre estas adições; e) exercicios praticos em problemas usuaes.

Ponto 3.º - Subtração: a) noções preliminares, symbolo; b) casos da

subtração de inteiros; c) subtração de numeros decimaes; de quantias; de fracções ordinarias homogeneas; de complexos; d) analogias, como na addição; e) exercicios praticos em problemas usuaes. Ponto 4.º - Multiplicação: a) noções preliminares, diversos symbolos, emprego do expoente; b) casos da multiplicação de inteiros e continuação da taboa de Pythagoras; c) multiplicação de uma quantidade por um numero; de numeros decimaes; de quantias; de fracções ordinarias; de complexos (os casos mais simples); d) methods rapidos de multiplicação; e) exercicios praticos em problemas e organização de facturas commerciaes.

Ponto 5.º - Divisão: a) noções preliminares, symbolos usados; b) casos da divisão de inteiros; c) divisão de quantidades (incomplexas) por um numero; de decimaes por inteiro e fracção decimal; de quantias; de fracções ordinarias, casos simples; de complexos, idem; d) methods rapidos de divisão; e) exercicios em problemas usuaes.

Ponto 6.º - 1.º) Classificação dos numeros: a) inteiros, fraccionarios e mixtos; b) parte aliquota e prate aliquanta; 2.º) Classificação dos numeros inteiros: a) pares e impares; b) primos e multiplos; 3.º) Factor, divisor, submultiplo, parte aliquota-synonymia; 4.º) Organizar uma tabella de numeros primos.

Ponto 7.º - Divizibilidade por 2,5 e 10; por 4,25 e 100; por 8, 125 e 1.000; por 3 e 9; por 11 e por 7. Mostrar que todo numero multiplo é divisivel, não só por seus factores primos, isoladamente, como pelo producto desses factores tomados dois a dois, tres a tres,etc.

Ponto 8.º - Decomposição de um numero em seus factores primos; maximo divisor comum, sua determinação pelos factores; primos e pela divisão succesiva; numeros primos entre si; applicação da theoria do M. D. C.

Ponto 9.º - Multiplos communs, Achar o minimo multiplo commum a dois ou mais numeros pelos factores primos; applicação da theoria do M.M.C.

Ponto 10.º - Fracções em geral, suas especies e modo de as representantar; classificação das fracções ordinarias; c) proprias, apparentes, improprias; b) simples, compostos e complexas; c) os diversos aspectos sob os quaes podemos considerar as fracções:
a) de unidade fragmentada,
b) de divisão,
c) de razão ou relação.

Ponto 11.º - Reducções; - de fracção impropria a numero mixto e vice-versa; redução de uma fracção á sua mais simples expressão - processos; redução de diversas fracções: a) ao minimo denominador commum; b) a uma possivel denominador qualquer.

Ponto 12.º - Addição de fracções homogeneas e heterogeneas; Subtracção de fracções homogeneas e heterogeneas;

Adição e subtração de números mixtos: a) sem reduzi-los a frações impróprias; b) reduzindo-os a frações impróprias.
 Ponto 13.º - Multiplicação de frações: 1.º) por um inteiro; 2.º) por outra fração; 3.º) de números mixtos, Exercícios.
 Ponto 14.º - Divisão de frações: 1.º) por um inteiro; 2.) por uma fração homogênea; 3.º) por uma fração heterogênea; 4.º) divisão de números mixtos.
 Ponto 15.º - Redução de frações complexas; aplicação prática de todos os sinais precedentes, relativos às frações; simplificação e adição de frações complexas.
 Ponto 16.º - Transformação de frações ordinárias em decimais e vice-versa; dízimas periódicas; notação de limite.
 Ponto 17.º - Redução de uma fração decimal a fração ordinária. - Porcentagem.

2.º ANNO

Ponto 1.º - Notação Geométrica: - de uma linha recta ou curva, de uma linha quebrada, de um ângulo, de uma figura.
 Ponto 2.º - Systema metrico: - Unidade linear; a) o metro, seus múltiplos e submúltiplos; escrita e leitura; b) redução de unidades inferiores a superiores e vice-versa; c) exercícios gráficos, traçado, no quadro negro, a mão livre, e metro e os seus submúltiplos; d) equivalência da legua, da milha, do nó e da jarda em metro. Relação das unidades lineares antigas entre si; e) uso da fita métrica, da trena ou cadeia métrica.
 Ponto 3.º - Unidade de superfície: a) O metro quadrado, seus múltiplos e submúltiplos, Escrita e leitura; b) redução de unidades inferiores e superiores e vice-versa. O are e o hectare; c) Equivalência métrica da geira e do alqueire; d) Avaliação da área do retângulo e do quadrado.
 Ponto 4.º - Unidade de volume: a) O metro cúbico, seus múltiplos e submúltiplos; escrita e leitura; b) redução de unidades inferiores a superiores, etc; c) medidas de alguns sólidos - paralelepípedos e cubos. Problemas de cubatura: - Os tijolos, as madeiras, etc.
 Ponto 5.º - Unidades de capacidade; a) O litro, seus múltiplos e submúltiplos; escrita e leitura; b) Equivalência métrica do galão, almude, canada e garrafa, O alqueire usual. Relação das medidas de capacidade antigas entre si. Problemas usuais.
 Ponto 6.º - Unidade de peso: a) O gramma, seus múltiplos e submúltiplos; escrita e leitura; b) Redução de medidas superiores e inferiores e vice-versa; c) Equivalência métrica da tonelada, arroba e libra ou arratel; relação das unidades de peso antigas entre si; d) Uso das balanças e exercícios de passagens. Problemas.

Ponto 7.º - a) Medias angulares - Unidade angular, suas divisões e modo de representá-las; b) Unidade de tempo. Problemas apropriados.

Ponto 8.º - a) Moeda nacional - unidade usual; b) Equivalência actuaes, de accôrdo com a taxa de 16 d. por 1\$000, das seguintes moedas

a) a		libra		esterlina,	
b) o	franco,	a	lira,	a	peseta,
c) o					marco,
d) a		corõa			austriaen,
e) o					dollar,
f) o		peso			argentino,
g) o		1\$000			forte,
h) o	1\$000,		ouro		nacional.

Problemas apropriados.

Ponto 9.º - a) As proporções, como resultado da equivalência de fracções ordinarias;

b) Francções em equação: calculo de um termo incognito nas proporções - Regra de tres simples - Regra de porcentagens.

ALGEBRA

2.º ANNO

Ponto 1.º - Notação mathematica: - algarismos e letras - Notação literal - Significação e emprego das palavras Monomio e Polynomio.

Ponto 2.º - Significação das expressões: - termo positivo, termo negativo, beneficiente, factor literal, expoente, termos semelhantes. Emprego dessas expressões em sentenças completas.

Ponto 3.º - Adição, symbolo; Adição de expressões algebraicas, monomias e polynomias; uso do parenthesis, mostrando que a suppressão deste signal, quando elle é precedido do signal - menos, altera os signaes dos termos nelle encerrados.

Ponto 4.º - Subtração, symbolo - Subtração de expressões algebraicas monomias e polynomias. uso do parenthesis, mostrando que a suppressão deste signal, quando elle é precedido do signal - menos, altera os signaes dos termos nelle encerrados.

Ponto 5.º - Multiplicação, symbolos usados: - o signal X; o parenthesis; a simples união das letras nas expressões literaes; expoente, quando os factores são iguaes .Multiplicações de expressões literaes polynomias: a) por numeros e b) por factores literais. Uso do expoente - Subtração das expressões literaes por valores numericos e avaliação della - Uso do parenthesis na multiplicação.

Ponto 6.º - Divisão algebraica, symbolos usados. Divisão de expressões

literaes com expoentes por uma letra unica; divisão de expressões literaes com coefficiente e expoente - Avaliação dos expoentes literaes.

Ponto 7.^o - Igualdade, identidade, equação - Exemplo de equação simples com incognita. Transposição. Reducção. - Avaliação X. Verificação.

Ponto 8.^o - Problemas faceis: - pôr em equação.

Ponto 9.^o - Reducção de fracções literaes á sua expressão mais simples.

Ponto 10.^o - Adição de fracções algebricas.

Ponto 11.^o - Subtração de fracções algebricas.

Ponto 12.^o - Multiplicação: 1.^o - de uma fracção por inteiro: a) multiplicando o numerador; b) dividindo o denominador; 2.^o - de fracção por outra.

Ponto 13.^o - Divisão de fracções algebricas; - de fracção por inteiro: a) dividindo o numerador; b) multiplicando o denominador; 2.^o - de fracção por fracção.

Ponto 14.^o - Fracção em equação - Achar o valor de X.

GEOGRAPHIA

1.^o ANNO

a) Contorno do Brasil, paizes limitrophes; noticia ligeira sobre a fixação dos nossos limites.

b) O mesmo primeiro ponto, accrescendo; localização do Distrito Federal; noticia sobre a criação do districto e papel que elle representa na Federação; população e superficie do Brasil.

c) População e superficie do Brasil comparada com a dos outros paizes da America; mappas; problemas sobre a densidade da população.

d) Raças que contribuíram para a formação do Brasileiro; elemento nacional e elemento estrangeiro.

e) O mesmo primeiro ponto, com estudo das costas no que nellas se encontra de realmente importante: ilhas, cabos e portos.

f) O mesmo primeiro ponto, accrescido de: divisão administrativa do Brasil, com estudo dos limites naturaes de cada Estado; capitais dos Estados com localização de algumas cidades importantes para cada um, onde houver.

g) Estudo da população e superficie comparada dos Estados.

h) O mesmo 6.^o ponto, accrescido de: bacias fluviaes e systemas de montanhas. Influencia dos rios e montanhas sobre o clima e producção dos Estados.

i) O mesmo 6.^o ponto, accrescido de: distribuição do elemento

extrangeiro pelo Brasile influencia do mesmo no progresso de cada Estado.

j) O mesmo 6.º ponto, accrescido de: industria ne produções características ou importantes de cada Estado.

k) O mesmo 6.º ponto, accrescido de: meios de transportes: terrestres, fluviaes emaritimios; meios de transporte para os Estados interiores.

l) O mesmo 6.º ponto, accrescido de: portos importantes: a propria capital ou porto principal, quando a capital seja interior.

m) O commercio do Brasil: interno e externo; noticia sobre os principaes productos.

p) Telegrapho e Correio.

q) Dra, como exercicio de aproveitamento e revisão dos estudos feitos, cada um dos Estados, comprehendendo:

1) - limites naturaes; 2) - superficie; 3) - população e densidade; influencia do elemento extrangeiro no processo do Estado; 4) - costas abrangendo ilhas e portos; 5) - cidades principaes com as noticias, que comportarem; 6) - montanhas;

7) - bacoas e rios, que a ellas pertecem; 8) - aspecto; 9) - clima; 10) - producções; 11) - vias de comunicação; 12) - industria e commercio.

HISTORIA DO BRAZIL E EDUCAÇÃO CIVICA

2.º ANNO

I - O descobrimento:

a) antecedentes historicos;

b) os hesponhões;

c) os protuguezes;

d) as explorações;

e) a geographia physyca, economica e politica do Brasil em 1530, antes da viagem de Martim affonso, estabelecida para ponto de partida das questões a seguir.

II - A formação do brasileiro:

a) elemento indigena, caracteres physicos, estado de civilização; os jesuítas;

b) elemento portuguez e extrangeiro, idem, idem;

c) elemento negro, idem, idem;

d) papel que o elemento extrangeiro vem exercendo na formação do nosso povo;

e) influencia do clima.

III - Povoamento do solo:

a) direcção do movimento expansivo, papel dos accidentes physicos;

b) os primeiros caminhos abertos;

- c) papel das vias naturaes de communicacão e das estradas de ferro;
d) correio e telegrapho.
- IV - Evolução politica:**
a) governo e administração no periodo colonial, tentativa de organuzação de governo, luctas internas e externas; papel que elas exerceram na formação do nacionalismo;
b) reino - causas e consequencias da sua fundação, influencia da criação do reino na constituição da nossa nacionalidade - as relações com a metropole;
c) imperio - luctas internas - relações er luctas externas - influncia que esses factos tiveram em nossa evolução política;
d) republica - organisação politica do paiz.
- V - Evolução agricola;**
a) plantas nacionaes;
b) plantas exoticas;
c) methodos de plantio;
d) distribuição da producção;
e) papel que os generos de cultura representarem no desenvolvimento do paiz.
- VI - Evolução industrial;**
a) industria extarctica;
b) industria pastoril;
c) outros generos de industria.
- VII - Evolução commercial;**
a) commercio interno;
b) commercio externo; marinha mercante;
c) a agricultura, a industria, as vias de communicacão, as relações internas e externas de cada época influndo sobre o commercio.
- VIII - Evolução intellectual;**
a) influencia das escolas nacionaes e estrangeiras;
b) influencia do desenvolvimento intellectual sobre a sociedade e o poder productivo do paiz.
- IX - A defesa do paiz desde os tempos coloniaes - exercito e marinha.**

INSTRUCÇÃO CIVICA

2.º ANNO

I

Os Municipios :
os seus elementos essenciaes
o governo municipal

a autonomia dos municípios.

II

Os Estados:
os seus elementos essenciaes
o governo estadual
a autonomia do estado

III

A União dos Estados:

1.º - o regimen federativo
2.º - o governo federal
3.º - o regimen presidencial.

IV

Os fins do Estado: ordem e progresso.

V

A declaração dos direitos. (Artigo 72 da Constituição).

VI

As qualidades de cidadão brasileiro.

VII

Deveres civicos
a) o imposto
b) o voto
c) o jury
d) o respeito à lei
e) a defesa da patria.

VIII

A idéa da patria e a patria brasileira.

NOÇÕES DE ANATOMIA E PHYSIOLOGIA

2.º ANNO

- 1 - Descrição do aparelho digestivo e dos orgams annexos.
- 2 - Funccção do aparelho dhigestivo.
- 3 - Sangue. Descrição e funcção do aparelho circulatorio.
- 4 - Descrição e funcção do aparelho respiratorio.
- 5 - Esqueleto humano.
- 6 - Descrição do systema nervoso cerebro-espinal.
- 7 - Systema grande sympathico.
- 8 - Physiologia dos nervos e dos centros nervosos.
- 9 - Sentido do tacto, do gosto e do olfacto.
- 10 - Audição: Anatomia e Physiologia do ouvido.
- 11 - Visão: Anatomia do aparelho visual e seu funcionamento.
- 12 - Apparelho vocalico. Phonação.

MUSICA

1.º ANNO

Exercicio de gymnastica respiratoria e de vocalização na extensão de Dó na 1.^a linha suplementar inferior a MI do 4.^o espaço da pauta natural.

Canto por audição de melodias faceis; representação dessas melodias, sem clave, sem compasso e sem divisão de compasso. Valores rythmicos das figuras; valores relativos. Compasso unario e compasso quaternario expresso por C: modo de batel-os.

Tempos fortes e tempos fracos do compasso quaternario. Figuras simples e compostas.

Valor do ponto.

Solfejo seguido, interrompido e sallteado de melodias de oito compassos, ecriptas no quadro negro.

Dictado musical com phrases de quatro compassos de melodias conhecidas.

Figuras positivas e negativas.

Extensão da melodia.

Nomenclatura das ffiguras.

Melodias conhecidas em rythmo binario.

Compasso binario representado por 2/4 Medo de batel-o.

Tempos fortes e tempos fracos do compasso binario.

Melodias conhecidas em rythomo ternario.

Compasso ternario representado por 3/4; modo de batel-o.

Tempos fortes e tempos fracos do compasso ternario.

Claves - Exercicio especial da com a clave de SOL.

Exercicio de nomenclatura de notas na clave de SOL, desde a 1.^a

linha suplementar interior até o 4.^o espaço da pauta natural.
 Solfejo de melodias desconhecidas em compasso quaternadio.
 Exercício de manosolfa a uma voz.
 Intervallos e sua classificação - intervallos conjuntos e disjuntos,
 ascendentes e descendentes da 2.^a a 10.^a, simples e comactos.
 Melodias desconhecidas em compasso binario.
 Melodias desconhecidas em compasso ternario.
 Exercício rapido de intervallo.
 Solfejo rapido.
 Compasso compostos.
 Signaes accessorios (accidente). Demonstração da necessidade
 desses signaes por meio de successões distancias, que affectam a
 fórma da escala.
 Melodias conhecidas com signaes accessorios.
 Bequadro, explicação com signaes accessorios.
 Bequadro, explicação do seu apparecimento por meio de uma melodia
 conhecida.
 Escala, estudo de escala de DO MAIOR e LA MENOR.

2.^o ANNO

Recapitulação do programma do 1.^o ANNO.
 Estudo completo do compasso e suas diversas fórmulas.
 Theoria relativa ás claves e seus accidentes.
 Escalas. Escalas maiores e menores, diatonica e chromatica.
 Acordes, perfeitos, distonantes, maiores e menores, etc. Ligadura.
 Grupos alterados.
 Signaes de expressão.
 Syncopas.
 Orçamentos.
 Andamentos.
 Continuação dos exercicios rythimos, dictado e solfejo de melofias
 improvisadas a uma e duas vezes,

MODELAGEM

SECÇÃO MASCULINA

1.^o ANNO

- a) Folhas e fruxtas, em geral, tiradas do natural.
- b) Fórmulas geometricas.

- c) Objectos usuas com applicação das fórmulas estudadas.
- d) Trabalhos de carpintaria.

2.º ANNO

- a) Oaizagem e fructas, em relevo, em fundos de pratos.
- b) Construcção de casas em miniatura, tiradas do natural, e desenho, e trabalhos de imaginação.
- c) Mappa do Brasil.
- d) Mappas de cada um dos Estados do Brazil.
- e) Trabalhos de carpintaria.

Secção feminina

TRABALHOS MANUAIS

1.º ANNO

- a) Alinhavinho
- b) Pospontos
- c) Ponto de bainha
- d) Ponto de cerrar
- e) Ponto de russo (diversos)
- f) Ponto de ornamento para roupa branca
- g) Ponto aberto
- h) Ponto cistura ajourês
- i) Casas debruadas
- j) Casas e botões
- k) Preguinhas simples
- l) Preguinhas duplas
- m) Franzido
- n) Modo de regular o franzido
- o) Modo de arrecatar as aberturas
- p) Sobre constura franceza e inglesa
- q) Bainha postiça
- r) Alças, ilhós, pregar cadarço, botões, colchetes, noções de bordado branco
- s) Remendos diversos

2.º ANNO

- a) Costura; feitura de pequenas peças simples de roupas brancas

- b) Crochet de diversas qualidade e tricot de linha
- c) Tricot de lã, aplicações do tricot de lã em paletots e sapatos de recém-nascidos

CALIGRAPHIA

1.º ANNO

- a) Calligraphia vertical
- b) Letra de phantasia

2.º ANNO

- a) Calligraphia vertical
- b) Letra de phantasia

DESENHO

1.º ANNO

Desendo do natural, com o modelo ao nivel, abaixo e acima dos olhos

2.º ANNO

Desenho do natural, de memoria, de imaginação, dictando, decorativo.

GYMNASTICA

1.º ANNO

Secção masculina

Formatura gymnasticas - fileiras e filas, alinhamentos; exercicios praticos para os alumnos conhecerem os termos gymnasticos. Commandos - da posição de sentido; de descanso; voltas, marcar passo, fazer alto, trocar passo. Marcha ordinaria e accelerada e contra marchas. Abrir fileiras, tomar distancias e a 2,3 e 4 formar, Mudança de frente. Posições fundamentaes. Gymnastica respiratoria. Movimentos simples da cabelaa e do tronco. Movimentos e extensões dos membros superiores e inferiores.

Exercícios com massas.
Corridas de velocidade e de resistência.
Corridas com um só pé.
Corridas com obstáculos. Jogos escolares.

2.º ANNO

Repetição dos exercícios do 1.º ANNO.
Passo acelerado. Passo de dança.
Marcha sobre a ponta dos pés. Marcha e contra marcha de filas invertidas.
Evoluções em figuras geometricas.
Evoluções com bastões.
Evoluções com altéres.
Exercícios no espalier
Marcha e equilibrio nos bancos succos.
Pulos em altura e em distancia.
Ascensão nos páus verticaes com e sem auxilio dos pés.
Subida na corda de nós e na corda lisa, com e sem auxilio dos pés.
Marcha e equilibrio na viga sueca.
Jogos escolares.

GYMNASTICA

1.º ANNO

Secção feminina

Formaturas gymnasticas - fileiras e filas; alinhamentos; exercicios praticos para os alumnos conhecerem os termos gymnasticos.
Commandos, da posição de sentido, do descanso, voltas, marcar passo, fazer alto, trocar passo, Marcha ordinaria e acelerada e contra-marchas. Abrir fileiras, tomar distancias e a 2, 3 e 4 formar.
Mudança de frente.
Posições fundamentaes.
Gymnastica respiratoria.
Movimentos simples da cabeça e do tronco.
Movimentos e extensões dos membros superiores e inferiores.
Exercícios combinados da cabeça e do tronco com as extremidades inferiores e superiores.
Inclinações dorsaes no aparelho «Espalier».
Jogos escolares

2.º ANNO

Repetição dos exercicios do 1.º ANNO.
Passo cadenciado. Passo de dança.
Marcha sobre a ponta dos pés. Marcha e contra-marcha de filas invertidas.
Evoluções em figuras geometricas.
Evoluções com bastões.
Evoluções com altéres.
Exercícios no espalier.
Marcha e equilibrio em bancos suecos.
Jogos escolares.